

Introdução

Eva Cristina de Carvalho Souza Mendes
Decio Brunoni

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

MENDES, ECCS., and BRUNONI, D. Introdução. In: *Competência em leitura: interface entre contextos psicossocial, familiar e escolar* [online]. São Paulo: Editora Mackenzie, 2015. Saberes em tese collection, vol. 11, pp. 11-14. ISBN: 978-85-8293-724-2. Available from: doi: [10.7476/9788582937242](https://doi.org/10.7476/9788582937242). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/g2v7w/epub/mendes-9788582937242.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Introdução

Os resultados insatisfatórios do desempenho escolar e da aprendizagem da leitura, além das questões sobre o nível de aprendizado das crianças e possíveis fatores intervenientes, têm trazido inquietação a pesquisadores de várias áreas do conhecimento.

O desempenho dos estudantes brasileiros, aferido por meio dos exames de avaliação do Ministério da Educação (MEC), demonstra que a aprendizagem dos alunos ainda está abaixo dos padrões adequados. Esse baixo desempenho possui várias causas internas e externas à escola (DOURADO, 2005).

O desempenho para leitura exige que os alunos escrevam com correspondência sonora alfabética e produzam textos com algumas características da linguagem escrita, de acordo com o gênero proposto. Além disso, devem ser capazes de localizar, na leitura, informações explícitas contidas no texto informativo. Essas seriam as competências esperadas para alunos na fase inicial de aquisição da leitura e da escrita, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) (BRASIL, 2011).

Os indicadores em Língua Portuguesa apurados pela média total na Prova Brasil 2011, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, refletem 190,6 pontos de um total de 350, o que indica que os avaliados estão no nível 3 de desempenho em leitura, conforme a escala de desempenho de Língua Portuguesa Ensino Fun-

damental (BRASIL, 2011). De acordo com essa escala, no nível 3, os alunos localizam informações explícitas no texto, interpretam o tema abordado a partir da inferência, identificam o personagem principal e reconhecem elementos que compõem uma narrativa.

Ao final do Ensino Fundamental, espera-se que o aluno demonstre habilidades de leitura que envolvam: compreensão global de texto, avaliação e estabelecimento de relações entre textos e partes de textos mais longos e com vocabulário complexo, inferência de informações em diversos contextos e início da leitura com compreensão de textos da literatura clássica (BRASIL, 2011).

No estado de São Paulo, a Secretaria da Educação divulgou os resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) de 2011 (SÃO PAULO, 2012), avaliação externa da Educação Básica em larga escala, aplicada a cada ano desde 1996. Os resultados indicaram que cerca de 71% das escolas da rede estadual apresentaram, na avaliação dos alunos de 3º ano do Ensino Fundamental, bom desempenho para leitura, conforme critério do teste, qual seja, 53,5 de um total de 72 pontos. Já na avaliação dos alunos de 5º ano do Ensino Fundamental, a média da Rede Estadual foi de 195 pontos em Língua Portuguesa, o que equivale ao nível básico de proficiência e domínio mínimo dos conteúdos, competências e habilidades necessários para interagir com a proposta curricular do ano subsequente.

O desenvolvimento da competência em leitura e escrita está relacionado ao bom desempenho da linguagem e da habilidade de estar, conscientemente, atento aos sons da fala (CAPOVILLA; CAPOVILLA, 2002; MORAIS, 1996).

Em uma reflexão sobre o desempenho em leitura, visto que essa atividade tem papel importante no ambiente escolar, cabe lembrar que muitos são os fatores intervenientes na aquisição da leitura que impactam o nível de aprendizado das crianças.

Este livro pretende apresentar como se dá o processo de aquisição da competência em leitura, bem como estabelecer uma rela-

ção da leitura com os variados contextos psicossocioambientais, familiares e escolares.

A opção por estudar a competência em leitura de crianças do 3º ano do Ensino Fundamental se justifica pelo empenho dos alunos, nos dois anos anteriores, na aprendizagem da leitura. Além disso, espera-se que esses educandos já leiam de maneira relativamente fluente, como previsto pelo MEC, no ano de 2012, com a instituição da Portaria nº 867, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, o qual determina a alfabetização de crianças com até, no máximo, oito anos de idade, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental (BRASIL, 2012c). Para tanto, as ações do Pacto compreendem os seguintes eixos: 1. formação continuada de professores alfabetizadores; 2. materiais didáticos, literatura e tecnologias educacionais; 3. avaliação e gestão; e 4. controle e mobilização social.

Mais recentemente, o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Básica (BRASIL, 2013), propôs, entre outros objetivos da formação básica, definidos para a Educação Infantil e prolongando-os para o Ensino Fundamental,

[...] o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo [...], bem como [...] foco central na alfabetização, ao longo dos três primeiros anos [...].

No que se refere à conquista da competência em leitura e escrita, o Ministério da Educação (BRASIL, 2004) propõe que, além de inserir os alunos em um ambiente com acesso aos diversos usos da leitura e da escrita,

[...] é necessário, além disso, um trabalho sistemático, centrado tanto nos aspectos funcionais e textuais, quanto no aprendizado dos aspectos gráficos da linguagem escrita e daqueles referentes ao sistema alfabético de representação [...].

Cabe ressaltar a complexidade que cerca o processo de alfabetização infantil, considerando que, mesmo antes de iniciar a escolarização, a criança está inserida em um ambiente que faz uso do sistema de leitura e escrita, ao ouvir uma história, identificar placas, brincar com jogos de rima, aliteração, entre outros (SOARES, 2011).

Com base nos contextos em que a leitura está inserida, a hipótese formulada é que os resultados de uma avaliação em grande escala, como a Provinha Brasil e os testes de leitura, podem estar correlacionados com variadas situações.

À luz do exposto sobre o tema deste livro, apresentam-se as partes que o compõem.

No Capítulo 1, são tecidas considerações acerca da competência em leitura em uma abordagem cognitiva, tendo como suporte teórico: Barreira e Maluf (2003), Capovilla e Capovilla (2000), Salles e Parente (2002a, 2002b), Alégria, Leybaert e Mousty (1997), entre outros.

No Capítulo 2, são tratados os contextos psicossocioambientais e familiares, os recursos de suporte do ambiente familiar e a competência em leitura à luz dos estudos de Marturano (2006), Trivellato-Ferreira e Marturano (2008), Ferreira e Barrera (2010), Soares e Andrade (2006), Santos e Graminha (2005), Enricone e Salles (2011), Piccolo et al. (2012), Cardoso-Martins e Pennington (2001), Bicalho e Alves (2010), Silva et al. (2012) e Rosal (2014).

Por fim, no Capítulo 3, é focado o sistema de avaliação no desempenho de leitura e escrita, mais especificamente a Provinha Brasil – Leitura e testes psicométricos de medição da competência em leitura. São sugeridas também possibilidades para discussão da temática em análise.

Desejamos que sua leitura abra espaço para novas conquistas no que diz respeito ao conhecimento e às práticas realizáveis para o desenvolvimento da competência leitora nos mais variados contextos.